



ESTUDOS COMPLEMENTARES SOBRE A COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE EXTRATOS E FRAÇÕES OBTIDOS DAS CASCAS DOS GALHOS DE MAYTENUS ROBUSTA REISSEK (CELASTRACEAE)

Leticia Lang, Marcella do Carmo Barroso de Siqueira, Rivaldo Niero.

Engenharias e Ciências Agrárias, Exatas e da Terra
Química - Química Orgânica

O uso de plantas medicinais em muitas comunidades e grupos étnicos significa muitas vezes a única fonte de recurso terapêutico. Deste modo, a comercialização desses produtos no mercado brasileiro cresceu significativamente com o passar dos anos. *Maytenus robusta* Reissek - atualmente classificada como *Monteverdia robusta* Reissek - (Cafezinho-do-mato), é uma planta utilizada na medicina popular no tratamento das afecções gástricas. Estudos anteriores realizados em nossos laboratórios demonstraram diferentes constituintes, incluindo esteroides, flavonoides e terpenoides da classe dos friedelanos, para esta espécie. Um triterpeno inédito na literatura foi isolado das partes aéreas, o qual demonstrou significativo efeito gastroprotetor. No entanto, as cascas dos galhos não tinham sido avaliadas até o momento. Neste aspecto, o material vegetal foi coletado na localidade do Morro do Baú, em Ilhota (SC) em junho de 2019 e devidamente registrado no SisGen sob o número AB9E07E. As cascas dos galhos foram removidas manualmente com o auxílio de uma faca através de raspagem, obtendo-se 275g. Posteriormente, passou por um processo de secagem, trituração e maceração, utilizando-se de metanol (MeOH: 2L) por um período de 14 dias. O macerado foi filtrado e evaporado em rotaevaporador por 30min. Após esse processo, foi acondicionado estufa à temperatura controlada em 40° C. O rendimento do extrato metanólico em relação ao material vegetal seco foi de 4,68%. O extrato metanólico seco foi solubilizado em 200ml de solução H₂O: MeOH (50/50) e particionado, utilizando um funil de separação de 1 litro e solventes de polaridade crescente: hexano, diclorometano e acetato de etila (3 x 100 ml de cada solvente). Algumas frações foram submetidas a cromatografia em coluna (CC), cromatografia em camada delgada (CCD), e cromatografia flash (CF) quando necessário. Os compostos isolados foram submetidos a métodos espectroscópicos convencionais de identificação como IV, MS, RMN-H1, DEPT e C13. Ao analisar os resultados espectroscópicos, foi possível elucidar das frações de hexano, diclorometano e acetato de etila, três compostos denominados previamente de MRBH-51-63/29-33; MRBH 31-35; MRBDCM 8-18 e identificados como 29- hidroxifriedelano-3-ona; 3,15-dioxofriedelano e friedelanol, respectivamente. O composto: MRBH 77-87 obtido da fração hexano, apresentou sinais divergentes em algumas regiões do espectro de C13 quando comparados aos da literatura, incluindo 3 sinais característicos de carbonos oxigenados, atribuídos aos carbonos 21, 28 e 29, sugerindo a estrutura de um 3,15-dioxo-21,28,29-triidroxifriedalano. Por outro lado, análises complementares estão sendo realizadas, afim de confirmar um possível composto inédito presente neste material vegetal.

Palavras-chave: 1: *Maytenus robusta* 2: Cromatografia 3: Espectroscopia.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC / CNPq/ UNIVALI